

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Guilherme Prado Barbosa¹

Alex Yukio Nishiyama¹

Isadora Luara Almeida¹

Nátale Gabriela Cabral Ferreira¹

Vinícius Silva Carrijo¹

Samantha Ferreira da Costa Moreira²

Resumo: O resumo em questão aborda a importância da fisioterapia como forma de melhoria da capacidade respiratória e da saturação de oxigênio prevenindo a atrofia pulmonar. Não obstante, discorre sobre a necessidade da atuação multiprofissional na melhoria dos resultados, uma vez que existem diferentes técnicas dependendo do grau da enfermidade que compreende desde a higiene brônquica até a intubação orotraqueal. Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de dados secundários advindos dos bancos de dados da Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de discussão sobre o assunto, de forma a trazer a temática para um contexto de maior visibilidade no contexto pandêmico atual.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. COVID-19. Recuperação pulmonar.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 trouxe diversas manifestações e complicações clínicas, dentre as quais sua grande maioria se relaciona com o sistema respiratório. Devido aos seus mecanismos fisiopatológicos, o vírus ocasiona principalmente o acometimento pulmonar, o que pode levar a complicações como a insuficiência respiratória aguda (IRpA) e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) (SILVA; PINA; JACÓ, 2021). Esses comprometimentos podem gerar um déficit na atividade dos pulmões e das trocas gasosas, o que leva a necessidade de utilização de suporte ventilatório mecânico,

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas. Email: guilherme_prado09@academico.unifimes.edu.br.

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas.

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiro

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

invasivo ou não. Nesse contexto, a fisioterapia pulmonar recebe grande destaque, pois auxilia tanto no tratamento quanto na recuperação de pacientes acometidos pela COVID-19, auxiliando no reestabelecimento da atividade respiratória.

Convém ressaltar que a fisioterapia respiratória é essencial para o tratamento de parte dos acometidos por esta enfermidade. Por intermédio da avaliação do quadro do paciente acometido pelo vírus, são realizadas medidas para beneficiar a saúde do envolvido. Desse modo, ela consiste em atividades que promoverão suporte para que o indivíduo possa respirar melhor, de maneira que as trocas gasosas possam ser realizadas de forma mais eficiente.

No período de recuperação e alta hospitalar, essa fisioterapia é pautada em ensinamento para o paciente, com a efetivação de exercícios aeróbicos, de força progressiva e equilíbrio, objetivando, assim, restaurar a atividade dos pulmões e que o paciente não apresente dificuldades para a realização de ações cotidianas.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi efetivado mediante pesquisas bibliográficas, com documentos do tipo artigo, para obtenção de melhores referências teóricas sobre o assunto vigente, advindos dos bancos de dados da Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Dessa forma, o estudo é baseado na análise bibliográfica, tendo o objetivo de demonstrar a importância da fisioterapia respiratória na recuperação de pacientes acometidos pela COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fisioterapia respiratória tem por finalidade auxiliar o paciente na recuperação da capacidade respiratória e atividade pulmonar, prevenindo a perda de função desses órgãos, reduzindo sintomas como a dispneia, riscos de complicações e melhorando a qualidade de vida. A partir da avaliação do quadro do paciente acometido pelo vírus, adotam-se as medidas necessárias para a recuperação da saúde dos que cursam com a enfermidade ativa, bem como a atenção às necessidades daqueles que estão em fase de recuperação. Dentre essas medidas, destacam-se higiene brônquica, drenagem postural, intubação orotraqueal, traslado de pacientes que façam uso de ventilação mecânica, técnicas de posição prona e suporte



VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

domiciliar, as quais possuem maior incidência nos hospitais e possuem a fisioterapia respiratória como componente (PEREIRA; RODRIGUES; GOMES; FRANCO *et al.*, 2021).

As técnicas de higiene brônquica e drenagem postural se utilizam em pacientes que desenvolvem quadros de hipersecreção mucosa e conseqüentemente dificuldade respiratória. São manejos que contam com percussões torácicas e com auxílio da gravidade para desprendimento e eliminação do muco nas vias respiratórias inferiores (PABLO JALDÍN; PEÑA; TÉLLEZ, 2021). Além disso, em pacientes leves, as técnicas de mobilização, mudança frequente de postura, e pequenos exercícios físicos, são realizadas como prevenção da incapacidade respiratória. Já a técnica de intubação orotraqueal é um manejo ventilatório invasivo, utilizado em pacientes com maior grau de comprometimento pulmonar, e requer maior atuação multiprofissional. Para casos como esse, é comum a utilização da posição pronada do paciente acamado, o que auxilia nas trocas gasosas, diminuindo a compressão pulmonar e melhorando a perfusão de oxigênio para os demais órgãos e sistemas (PEREIRA; RODRIGUES; GOMES; FRANCO *et al.*, 2021).

Outrossim, em pacientes que necessitem de suporte mecânico invasivo, e utilizam esses procedimentos por muito tempo, devido às medicações, sedativos, imobilidade prolongada, e desnutrição, podem ser acometidos por incapacidade na mobilidade do sistema osteomioarticular, levando a complicações além do sistema respiratório (PEREIRA; RODRIGUES; GOMES; FRANCO *et al.*, 2021). Diante disso, a atuação da fisioterapia se expande, atuando em processos que reestimulem desde capacidades locomotoras até metabólicas, visando à recuperação completa da saúde.

No período de recuperação e alta hospitalar, a fisioterapia respiratória ganha um impacto ainda maior no restabelecimento da funcionalidade respiratória do paciente. A atuação nesse período é baseada na educação ao paciente, realização de exercícios aeróbicos, com durações e intensidades alternadas; exercícios de força progressiva e equilíbrio; treinamento muscular respiratório e técnicas de drenagem e ventilação caso necessário (ARBILLAGA; PARDÀS; ESCUDERO; RODRÍGUEZ *et al.*, 2020). Todos esses métodos tem por finalidade restaurar a atividade pulmonar, melhorando a expansibilidade torácica, desobstrução de vias aéreas e promovendo o fortalecimento dos músculos envolvidos no processo de respiração (CECCHET; DE LIMA; DE SOUZA, 2021).



VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

A Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Unidade Intensiva (ASSOBRAFIR), entre maio e julho do presente ano, publicou algumas diretrizes para o direcionamento do manejo de pacientes submetidos ventilação mecânica, através de mobilização e realização de exercícios terapêuticos precoces, tendo como objetivo prevenir ou evitar a disfuncionalidade dos sistemas respiratório e osteomioarticular. Além disso, tendo como foco a melhora da qualidade e vida do paciente em recuperação, devido às limitações geradas pela covid-19, a ASSOBRAFIR publicou algumas recomendações para a prática de exercícios físicos, utilizando de quatro variáveis que são frequência, intensidade, tipo e tempo (método FIIT). Dessa forma, além de auxiliar na recuperação da capacidade respiratória do paciente, esses exercícios fisioterapêuticos geram impactos nos níveis psicológicos e sociais do indivíduo, promovendo sua restauração da função física e reintegração na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como finalidade ressaltar o impacto positivo da atuação da fisioterapia respiratória no tratamento e na recuperação de pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2. A partir dessa afirmação, foram elencadas as diversas formas de atuação para a prevenção da perda de função pulmonar, bem como os métodos de recuperação e reestabelecimento da atividade respiratória em pacientes mais graves.

A partir de diretrizes elaboradas e publicadas pela ASSOBRAFIR, notou-se que a atuação da fisioterapia respiratória não se limita apenas aos leitos de enfermaria e UTI, já que promove essas ações recuperatórias também no âmbito extra-hospitalar.

Dessa forma, evidenciou-se a necessidade e a importância da atuação respiratória do ramo da fisioterapia no enfrentamento à pandemia do COVID-19, sendo fundamental no processo de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos, com uma análise holística e biopsicossocial de cada um, baseando-se nas suas individualidades biológicas.

REFERÊNCIAS

ARBILLAGA, A.; PARDÀS, M.; ESCUDERO, R.; RODRÍGUEZ, R. *et al.* Fisioterapia respiratoria en el manejo del paciente con COVID-19: recomendaciones generales. **Sociedad Española de Neumología y Cirugía Torácica**, 2020.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

SILVA, L. C. O.; PINA, T. A.; JACÓ, L. S. O. Fisioterapia e Funcionalidade em Pacientes Pós Covid19: Revisão de Literatura. **Hígia-Revista de Ciências da Saúde e Sociais Aplicadas do Oeste Baiano**, 6, n. 1, 2021.

CECCHET, I. L.; DE LIMA, M. C.; DE SOUZA, I. F. Fisioterapia Respiratória no Tratamento Hospitalar da Covid-19: Uma Revisão Integrativa. **Revista Artigos. Com**, 26, p. e6242-e6242, 2021.

PABLO JALDÍN, J.; PEÑA, M.; TÉLLEZ, F. Terapia Respiratoria para pacientes COVID-19 con enfermedad activa. **Gaceta Médica Boliviana**, 44, n. 1, p. 64-68, 2021.

PEREIRA, É. R.; RODRIGUES, B. R. F.; GOMES, E. S.; FRANCO, F. S. *et al.* Importância da fisioterapia frente a pandemia provocada pelo novo Coronavírus. **Brazilian Journal of Development**, 7, n. 1, p. 9020-9030, 2021.

TOZATO C, FERREIRA B. F. C., DALAVINA J. P., MOLINARI C. V., ALVES V. L. D. S. Cardiopulmonary rehabilitation in post-COVID-19 patients: case series. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. 2021 Jan-Mar;33(1):167-171.

